AVEIRO, 16 DE JANEIRO DE 1981 — ANO XXVII — N.º 1327

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

COBERTURA RADIOFÓNICA CONSTITUI INDEFINIÇÃO

JOAQUIM DUARTE

AVEIRO fica equidistante dos centros de radiodifusão do Porto e de Coimbra, onde se encontram instalados os emissores que fazem a respectiva cobertura radiofónica. Por esta razão, tem-se mantido, através de sempre, uma indefinição quanto a qual dos dois centros pertence essa cobertura da região de Aveiro. Do Porto, dizem-nos que a ordem é de irem até Ovar, embora as suas emissões cheguem a todo o distrito nas melhores condições de audição. De Coimbra, que deveria, pelos vistos, fazer esse serviço, o mesmo não se verifica, pois, ao que sabemos, o seu emissor regional tem as antenas apontadas para a Serra, pelo que mal chega à entrada da Mealhada, não se ouvindo, como é óbvio, daí para a frente.

Esta situação, que já temos referido noutras oportunidades, nunca foi alterada e tudo continua como dantes. A Emissora Nacional, ao tempo, e a Radiodifusão, após o 25 de Abril, nada fizeram por Aveiro, um distrito onde não existe, que saibamos, um correspondente, e muito menos uma Delegação, com linha telefónica para os estúdios do Porto ou de Coimbra.

Poderemos adiantar que se encontra um pedido em Lisboa para a instalação, nesta cidade, de um emissor, a fim de colmatar a falta. A verdade é que o pedido não mereceu, ainda, qualquer despacho, pelo que somos levados a supor que a situação vai manter-se por tempo indeterminado.

A não ser que, com a remodelação anunciada para a Rádio Nortenha, com a criação da Rádio-Porto, Aveiro venha a ser abrangida pelo novo esquema de produção. É pelo menos essa a esperança das gentes de um distrito que é o que mais contribui em finanças para o País, depois de Lisboa e Porto, mas que não vê a necessária reciprocidade da parte de quem tem governado.

NATAL

J. C. LOUREIRO

MANTENDO aquilo que já é tradição, a Fábrica da Vista Alegre montou um Presépio no seu Largo, em frente da Capela.

Foi aquilo que não pôde passar despercebido, quer pela sua grandeza, quer pelo enquadramento implícito na monumentalidade do local.

E, assim, o Presépio que, normalmente, é restrito e circunscrito a ambientes familiares religiosos ou em locais de culto, mostrou-se, uma vez mais, a todos. Sabemos que o Presépio cria momentos repousantes e incomoda cépticos, principalmente pela sua história, que nos recorda a vivência mais luminosa de todos os tempos. Faz-nos passar visualmente, e ao nosso alcance,

Continua na Página 3

MOVIMENTO e LUZ

J. A. CAPÃO FILIPE

VÉSPERAS de Natal na cidade de Aveiro. Muito movimento nas ruas. As pessoas andaram, correram, viram e compraram. Além dos candeeiros de rua, lâmpadas de todas as cores mergulhavam na Ria. Noites frias, mas coloridas.

As iluminações eram muitas. A Avenida e outras artérias da urbe estavam bonitas. Chamavam a atenção de eventuais compradores para muitas lojas. Os passeios foram longos. As luzes brilhantes afligiam aqueles que, indefesos, não trouxeram óculos escuros. Velhos tempos em que não havia electricidade! — suplicavam as pessoas aos brados.

/.../

Muito haveria para escrever sobre o espectáculo maravilhoso que, este ano, inundou a cidade de luz e gente. Não sei se doze mil e

Continua na página 3

UMA ACHEGA AO DR. AMARO NEVES

Em 1980, algumas actividades culturais na UNIVERSIDADE DE AVEIRO

VIRGÍNIA NUNES

NO seu artigo de 9 de Janeiro p.p., inserto no LITORAL, escreve o meu amigo dr. Amaro Neves:

«Eu não sei que grandes realizações culturais tiveram a Universidade, as escolas...»

Embora não tenha procuração da Universidade, todavia, dado que participei activamente, como membro de comissão, em iniciativas que aliaram ao carácter cultural o de promoção do distrito, parece-me que convirá acrescentá-las ao balanço efectuado pelo dr. Amaro, para que, nem a proficiência do seu interesse pelo que respeita a tais domínios, nem qualquer leitor menos informado, possam julgá-las negativamente.

Começo pela realização do 1.º Curso Internacional de Verão, destinado a «descendentes próximos de emigrantes portugueses, com frequência universitária ou equivalente», a que o LITORAL tão largamente se referiu, e que a imprensa diária e a R. T. P. não silenciaram. Este último meio de informação transmitiu mesmo, por duas vezes, a reportagem que junto de nós veio colher.

Assim, a Universidade de Aveiro foi ponto de encontro de estudantes do Canadá, dos Estados Unidos da América, da França e da África do Sul, onde, na língua dos seus ascendentes, aqui aperfeiçoada, poderão, agora, dar a conhecer àqueles a quem a ensinam, entre muitos outros do nosso país, aspectos vários da região aveirense.

Por isso, à iniciativa da Reitoria de Aveiro, deram a sua cooperação o Governo Civil, a Câmara Municipal e, ainda, a

Continua na Página 3

Praias do Distrito de Aveiro
COSTA BRANCA

MANUEL BÓIA

COM o maior interesse — já aqui o proclamei — criou o Sr. Governador Civil cessante a Região de Turismo do Distrito de Aveiro. Alguns distintos Presidentes da Câmara deram a melhor atenção à ideia e, por certo, a comissão dinamizadora, embora encarando dificuldades e inconcebíveis incompreensões, fará crescer tão importante comunidade.

Ora, a extensão e complexidade dos problemas turísticos dos nossos dias não permitem que um âmbito tão importante economicamente seja tratado a nível de município ou de pequena estância balnear ou termal. A orgânica moderna do turismo a valer exige soluções que abram perspectivas de grande futuro às potencialidades reais, pelo que a Região de Turismo do Distrito de Aveiro vem na hora própria e estou certo de que produzirá frutos fecundos.

E, se bem que os promotores desta iniciativa não possam desinteressar-se das belas e variadas riquezas do interior do nosso Distrito, certamente que as praias do nosso litoral — algumas com comodidades da civilização moderna — estarão na primeira linha da luta pela realização daquilo que deve ser uma Região de Turismo. Tal orgânica exige condições de acção eficiente, com formas vivas, muitas vezes traduzidas em palavras ou frases curtas, em títulos de extraordinária penetração que se não desfazem no tempo.

As necessidades peculiares de Espinho, com todas as suas atracções, e as das praias, com areias de luxo, de Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Furadouro, Torreira, S. Jacinto, Barra e Costa Nova, ou mesmo as da pacata Vagueira, devem ser debatidas em reuniões e colóquios, confrontando-se experiências e dificuldades, porque, na sua base, há uma intimidade de vi-

Conclui na Página 3

O NOSSO ROSSIO e a NOSSA RIA

ROGÉRIO LEITÃO

SE a Ria não é totalmente nossa, o certo, porém, é que ela e Aveiro vivem e sempre viveram em grande dependência e mutuamente se têm caracterizado. Mas o Rossio, esse, ninguém duvida que seja de Aveiro e que desempenha um papel de ligação com essa mesma Ria, da qual se pode dizer que é nascido e para a qual se vira no firme propósito de não mais se separar. Bem podemos dizer que o Rossio é o local onde Aveiro acaba e a Ria começa. Essa Ria — que a maior parte dos aveirenses tão mal conhece e que tanto atrai nacionais e estrangeiros. E que ficam eles a conhecer da Ria? Se o tempo estiver bom, ainda podem ficar extasiados com a amplidão dos horizontes, o quadriculado das salinas e o elegante recorte das proas dos moliceiros. Mas dificilmente ficarão a saber mais do que isto e, se o tempo for adverso, nem estas imagens poderão colher. E não poderemos fazer

Continua na Página 3

O NOVO BISPO COADJUTOR

Já nestas colunas tivemos a oportunidade de referir que o Papa João Paulo II nomeou Bispo Coadjutor da Diocese aveirense D. António Baltazar Marcelino, aqui dando, na altura, uma súmula biográfica do distinto prelado (n.º 1235 do **Litoral**, de 24 de Dezembro último).

Podemos anunciar agora que D. António Marcelino fará a sua entrada em Aveiro no dia 1 de Fevereiro próximo, sendo recebido no adro da Sé às 14.30 horas, seguindo-se uma solene Concelebração Eucarística, no decorrer da qual o novo Coadjutor será apresentado aos diocesanos.

entrará na Diocese em 1 de Fevereiro

Praias do Distrito de Aveiro

Continuação da 1.ª Página

zinhança, de interesses comuns, de princípios valiosos a defender.

Então, na arrancada inicial, deve constar o projecto de um nome que, por si só, incremente e fomente a atracção turística. Alvitro uma expressão inédita e em exclusivo para o conjunto das nossas praias — COSTA BRANCA —, a divulgar em Portugal e pelo Mundo!

Já depois de redigido este artigo, tive conhecimento, pela Imprensa diária, de uma notícia que me impressionou. Afinal, não se compreendeu o alcance excepcional da iniciativa do Sr. Eng.º Joaquim Mendonça, ou, talvez, porque já não ocupa o lugar de Governador Civil, desencadeia-se um outro caminho, indo-se a reboque de interesses estranhos.

O nome do Distrito de Aveiro tem de aparecer na frente dos desdobráveis e brochuras, dando o nome à nova Região de Turismo. A minha reacção é pronta e espontânea, quando leio que os seus limites serão «sensivelmente»(!) os do Distrito, ou quando se vê expresso que a região se poderá chamar do «Vouga» (!!!). Ora, seria catastrófico que todos os concelhos do Distrito não fossem englobados, como também nada lucramos em «colonizar» terras que, embora povoando as margens do Rio Vouga, são legitimamente governadas pelo Distrito de Viseu...

É muito grave que se não construa o futuro desta comunidade turística, tal como o Sr. Eng.º Mendonça a concebeu e definiu. Mas, infelizmente, há muitos aveirenses que são inimigos do seu próprio Distrito — e são esses os verdadeiros responsáveis pela campanha tremenda que por aí corre contra o que é nosso, desde a propaganda indigna no mundo filatélico, às cedências a administrações tiranas que, em tudo o que decidem, arrastam à opressão o nome de Aveiro!

Se estou sempre atento, mais o estarei a todos eles, continuando a resistir e ripostar.

MANUEL BÓIA

Universidade de Aveiro

Continuação da 1.ª Página

Administração dos Estaleiros de S. Jacinto, das Caves Vice-Rei e o Turismo de Anadia.

No entanto, o grande subsídio partiu da Secretaria de Estado da Emigração, que não se limitou a conceder trinta bolsas, mas trouxe até nós a própria Secretária de Estado, Dr.ª Manuela Aguiar, que, junto dos cursistas, se inteirou dos seus anseios e carências.

Para registar tudo isto, a presença da jornalista portuguesa Maria Alice Ribeiro, do CORREIO PORTUGUÊS — Portuguese Canadian National Newspaper —, de Toronto.

Salientarei, ainda, a maneira como o Departamento de Línguas da mesma Universidade se associou às comemorações do 4.º Centenário da Morte de Camões: promoveu-se um ciclo de conferências, a que estiveram ligados os nomes dos catedráticos de Coimbra A Crabée Rocha, Maria Helena da Rocha Pereira, Vítor M. de Aguiar e Silva e Américo da Costa Ramalho.

Genuinamente portugueses, os três últimos, e assumindo-se como tal, mais uma vez, na acribia das suas comunicações, clarificaram o jus que os alcandorou a membros dos mais reputados institutos de cultura, tanto nacionais como estrangeiros.

A assistência a este ciclo de conferências era livre, algumas fora anunciadas pelo LITORAL, e para todas foi endereçado convite aos estabelecimentos de ensino médio e secundário do distrito, incluindo aquele de cuja docência o colega dr. Amaro faz parte.

Virgínia de Carvalho Nunes

NATAL

Continuação da 1.ª página

a noite feliz, a noite de Paz.

Não se trata, neste caso, de figuras desambientadas, dispersas, ou geometricamente colocadas, mas sim em enquadramento próprio, ligadas à função de realçar a cena divina, pródiga de humanismo.

Concebeu-se e realizou-se. Partiu-se para um ponto pré-determinado, e atingiu-se o fito do Natal bem português.

Como sempre, a concepção foi diferente na forma ambiental, enveredando, este ano, pelo geometrismo arquitectónico, próprio de catedral, com dimensionamento imposto pelas figuras muito acima do tamanho natural. A circunstancialidade e a finitude do ambiente não são primários, mas o espírito do tema fica livre e as pessoas ajuizam.

A Fábrica da Vista Alegre mais uma vez cumpriu e marcou o exemplo. Outras que a sigam.

J. C. LOUREIRO

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

Movimento e Luz

Continuação da 1.ª Página

poucas se doze mil e muitas. Não interessa. Eram muitas lâmpadas. Elas ali estiveram, provando que a vida também é festa e alegria. Tudo a fazer lembrar o Natal, porque nasceu Jesus Cristo.

Uma cena que se repete ao longo de todo o ano pelas festas e romarias de Portugal. Acto curioso. Há quem pense em fazê-las às escuras para resolver os problemas do País!... Para alguns, são as iluminações de Natal responsáveis por tudo aquilo que, de bom, ainda não existe na cidade. Até se diz que deveriam ter sido colocadas nas ruas mais escuras. A ideia de iluminar os poetas da nossa terra, que buscam a inspiração da noite, não é má de todo! Encoberta num manto de nevoeiro romântico, só a lota enfeitada faz-nos pestanejar de admiração...

Para o ano é preciso iluminar as ruas mais escuras da cidade! É preciso iluminar os poetas mergulhados na escuridão! Daqui a dois anos, não se façam iluminações! Com esse dinheiro iluminem-se outros sítios, construam-se pontes e estradas e... compre-se o Banco de Portugal! E se todas as festas pelo País não tivessem iluminações, Portugal seria um País desenvolvido, sem dificuldades ao integrar-se na CEE... Nem uma simples PARAGEM faria parar o condão do progresso!

Felizmente, nem todos têm esse «bom» senso. Portugal desenvolve-se «mais devagar», tem «mais dificuldades» na adesão à CEE, mas as iluminações continuam a tomar parte nas nossas festividades!

Um bom ano para todos.

NOTA — Antes de escrever este artigo, passei pelo Porto. Imponentes as iluminações de Natal. Estão espalhadas por toda a cidade. Fiquei contente. Este ano Aveiro também as teve.

J. A. CAPÃO FILIPE

DAR SANGUE É UM DEVER

O nosso Rossio e a nossa Ria

Continuação da 1.ª Página

nada para evitar esta deficiente informação, ou mesmo frustração, de quem nos visita? Por que não sintetizar toda a actividade da Ria com a sua fauna e a sua flora características num local onde todos nós pudessemos ficar a conhecer tudo o que a Ria envolve de estrutura geográfica, de complexo biológico, de eficiência de técnicas, de antiguidade de tradições, de equilíbrio ecológico, de potencialidade económica? Assim, poderíamos aprender a amar aquilo que é nosso e a orgulharmo-nos do que a natureza nos concedeu, para que jamais alguém ouse atentar contra a sua integridade. Assim, poderiam os nossos visitantes compreender em toda a sua plenitude o que para eles constitui o maior cartaz turístico de Aveiro, mas da que nem sempre se chegam a aperceber.

Ah! Como precisamos de um PAVILHÃO DA RIA...

Como se impõe a instalação de um PAVILHÃO DA RIA nessa janela que Aveiro tem sobre o Canal Central e que se chama Rossio... Com um ou dois pisos no sector norte do largo, seria uma construção limitada que não tiraria o lugar a um Museu da Ria noutro local, mas que também não afectaria significativamente o semblante airoso que o nosso Rossio nunca deverá perder. E, além disso, poder-se-ia prolongar para a zona sul com uma casa de chá e esplanada...

Esta seria uma solução para o Rossio. A melhor? Demasiado fantasista? Não sei. Mas é uma perspectiva, e acho que temos obrigação de atirar as cartas para a mesa. Se alguém tiver melhor jogo, que o apresente. Se a jogada está fora das regras, que fique sem efeito. Mas não nos calemos num mutismo de aparente indiferença, para depois criticar acerbamente as propostas que, na melhor das intenções, agora se expõem.

Que dizem os ecologistas? Que dizem os defensores do património? Que dizem os técnicos paisagistas? Que dizem os aveirenses?

ROGÉRIO LEITÃO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . . MODERNA
Sábado . . . ALA
CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Domingo . . AVEIRENSE
CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Segunda . . . AVENIDA
Terça . . . SAÚDE
Quarta . . . OUDINOT
Quinta . . . NETO

ENG.º JOAQUIM MENDONÇA

Alegando ponderosas razões de ordem profissional, desde há muito o Eng. Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça pedira demissão do responsabilizante cargo de Chefe do Distrito aveirense.

Só recentemente viria a concretizar-se o deferimento a tal solicitação.

Compreendendo os fortes motivos do seu pedido, nem por isso as populações de Aveiro deixam de lastimar que Joaquim Mendonça não continue num posto que tanto dignificou — por sua inteligência, diligência, compreensão e abertura política —, com resultados altamente positivos.

Foi já significativamente homenageado. Mas também o **Litoral** deseja prestar-lhe (uma vez mais) o seu preito — o que fará em próxima edição.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 16 — às 21.30 horas; sábado, 17; e domingo, 18 — às 15.30 e 21.30 horas — A ILHA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 17 (Meia-Noite Especial) — às 24 horas — ORGIAS DA ADOLESCÊNCIA — Interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 18 (Manhã Infantil) — às 11 horas — O AVOZINHO CONGELADO — Para todos.

Terça-feira, 20; e quarta-feira, 21 — às 21.30 horas — A FÚRIA DO DRAGÃO II — Interdito a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 22 — às 21.30 horas — A VIDA DE BRYAN — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 16 — às 21.30 horas — HOOPER - O MAIOR DUPLO DO CINEMA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 17 — às 15.30 e 21.30 horas — CHAMAVAM-LHE O BULLDOZER — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 18 — às 15.30 e 21.30 horas; e segunda-feira, 19 — às 21.30 horas — MOMENTOS DA VIDA DE UMA MULHER — Não aconselhável ao menores de 18 anos.

Terça-feira, 20 — às 21.30 horas — ROMA VIOLENTA — Interdito a menores de 18 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 16 — às 16 e 21.30 horas — GUERRA DE ESPIÕES — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 17; e domingo, 18 — às 15 e 21.30 horas; e segunda-feira, 19 — às 16 e 21.30 horas — ALVORADA ZULU — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 17; e domingo, 18 (Segunda Matinée) — às 17.45 horas — «JOE» — Interdito a menores de 18 anos.

BAILE DOS FINALISTAS DO LICEU

Com a participação dos conjuntos OHF, de Lisboa, e MANDRÁGORA, de Aveiro, realizar-se-á, no dia 31 do corrente, com início às 22 horas, o tradicional baile dos finalistas do Liceu de José Estêvão.

No Seminário de Aveiro COLÓQUIO SOBRE O PATRIMÓNIO CULTURAL

No Seminário de Santa Joana Princesa, realizou-se, recentemente, um encontro do clero diocesano, com vista a estimular iniciativas de salvaguarda e valorização do património artístico da Diocese aveirense.

Dezenas de sacerdotes tiveram o ensejo de melhor se esclarecerem sobre a importante temática, através da autorizada palavra das Dr.as Clementina Quaresma, Isabel Oliveira e Silva, Maria José Taxinha e Maria Fernanda Viana. Foram projectados diapositivos, que melhor alertaram dos perigos a que estão sujeitas obras de incontestável valia, quer pelo perigo de incêndio, quer pelo desleixo, quer, até, pela ignorância.

O encontro — que teve o patrocínio do Instituto Português do Património Cultural e o precioso apoio do Bispo da Diocese — culminou com um colóquio, em que se afloraram casos concretos, para cuja solução se espera que venha a colaborar o tão prestigiado Instituto de José de Figueiredo.

NÓTULAS ESGUEIRENSES

● **PINTURA E ARTESANATO**

A Junta de Freguesia de Esgueira vai, muito brevemente, proporcionar aos interessados uma mostra do que foi, e é, a pintura e o artesanato esgueirenses.

Na próxima semana daremos notícia pormenorizada do certame.

● **BAILES DE CARNAVAL**

Nos dias 28 de Fevereiro e 7 de Março próximos, vão realizar-se, na Casa do Povo de Esgueira, grandiosos bailes carnavalescos.

Participa nestes divertimentos o agrupamento musical «SUPER STAR» e a organização é da responsabilidade de «OS ACAS».

A comparência de todos vai, certamente, proporcionar o engrandecimento destes bailes tradicionais.

A. L.

ROTARY CLUBE DE AVEIRO Meritório empenho na solução dum problema

O Rotary Clube de Aveiro — sempre dinâmico e oportuno nas suas tão válidas iniciativas — decidiu enviar, ao Ministro dos Transportes e Comunicações, a solicitação que, a seguir, transcrevemos na íntegra.

EXCELÊNCIA:

ROTARY CLUBE DE AVEIRO, que, para além da específica finalidade da sua existência, se considera fiel intérprete dos anseios da população em que se insere, em sua reunião, por unanimidade, deliberou, face às prementes necessidades, tanto citadinas, como desta vasta região, o seguinte:

Tomar a liberdade de se dirigir a Vossa Excelência, para solicitar compreensão e resolução duma grave falta de transportes que tanto nos aflige, considerando o exposto:

— Em Julho de 1980, a C.P. lançou, na Linha Férrea do Norte, 3 (três) comboios diários directos de LISBOA-PORTO-LISBOA.

— Neste percurso, as duas estações das capitais de distrito, AVEIRO e COIMBRA, não foram contempladas por estes comboios, apesar das enormes carências de transporte para LISBOA.

— Verifica-se, com frequência, e quase sempre às segundas e sextas-feiras, a falta de lugares nos comboios-foguete que param nas estações referidas.

— Por que não param os 3 (três) comboios especiais nestas estações, sabendo-se que apenas representaria cerca de 5 (cinco) minutos o alongamento da viagem?

Fundamentamos este nosso reparo no seguinte:

a) — Tratando-se de transporte público e colectivo, a primeira prioridade é servir as populações e, neste caso, das áreas de AVEIRO - VISEU, COIMBRA e FIGUEIRA DA FOZ, portanto as de maior densidade demográfica.

b) — Pensamos que mais uma carruagem por composição serviria perfeitamente os interesses das duas estações.

c) — Pensamos, também, que os comboios, quando iniciam a viagem, têm as despesas feitas, quer sigam vazios ou cheios. As receitas é que variam.

d) — Pensamos, também, que uma empresa pública, que apresenta anualmente cerca de 3,5 milhões de contos de resultados negativos de exercício, tem, pelo menos, duas obrigações: uma, a de diminuir o défice, vendendo mais bilhetes; outra, a de servir.

e) — Qualquer cidadão, das áreas referidas, não tem possibilidade de utilizar o combolo que o transporte a LISBOA a horas de trabalhar de manhã, tratando-se apenas de cerca de 200 quilómetros de distância; ou a situação inversa, sair de LISBOA a tempo de poder trabalhar de manhã nas áreas referidas.

ASSIM, solicitamos que o assunto seja revisto, para satisfação geral do nosso Povo, cujo bem-estar merece o empenho de todos os Portugueses.

E é na expectativa do melhor acolhimento a esta solicitação que, antecipadamente, nos confessamos gratos e, sempre,

de Vossa Excelência,

muito respeitosamente.

ROTARY CLUBE DE AVEIRO, 7 DE JANEIRO DE 1981

O Presidente da Direcção,

a) — **ANSELMO SANTOS**

SEMÁFOROS

Sem embargo do aproveitamento de material que esteve na Ponte-Praça, e ali viria a ser inoperante, o Município aveirense gastou mais de 200 contos com a colocação de semáforos em perigoso cruzamento viário de Esgueira.

Obra meritória — diríamos: imperativa! — que, igualmente, se impõe (e certamente será levada a cabo) noutras zonas citadinas, igualmente carecidas de segurança.

MILITARES nados na REGIÃO AVEIRENSE

Alguns militares nascidos em terras distritais de Aveiro foram recentemente promovidos a elevados postos e/ou encarregados de exercer responsabilizantes funções.

Em próximo número pormenorizaremos a presente notícia.

CICLO DE TEATRO

O CICLO DE TEATRO, organizado pelo CETA, prossegue na próxima quinta-feira, dia 22 do corrente, pelas 21.30 horas, no Teatro de Bolso do CETA, com a apresentação da peça «Preto no Branco», pelo grupo de Lisboa A BARRACA.

AUTO-VIAÇÃO AVEIRENSE

A semelhança dos anos anteriores, uma vez mais o dinâmico e simpático gerente da conceituada empresa de transportes AUTO-VIAÇÃO AVEIRENSE, Gilberto Nunes (o popular «Lelinho»), enviou ao nosso jornal um livre-trânsito para o ano em curso.

Gratos pela amabilidade.

FALECERAM

O pretérito Dezembro — mês que sempre culmina com as festivas celebrações natalícias —, bem como o decorrente mês de Janeiro, tiveram a ensombrá-los, na cidade, lutuosos acontecimentos: bastantes aveirenses, que por suas virtudes e qualidades se impuseram à geral estima e admiração dos seus conterrâneos, faleceram naqueles períodos.

Desejando evidenciar, nestas colunas, tão infaustas ocorrências, que enlutaram não só os familiares dos falecidos, mas ainda os seus devotados conterrâneos, só ontem nos foi possível obter elementos biográficos, e apenas de alguns, que nos permitirão, em próximo número, dar mais concretas notícias — nunca inoportunas, já que sempre se traduzem em saudosa e merecida evocação.

Continuações da última página

FUTEBOL

BEIRA-MAR

sr. Xavier de Oliveira, da Comissão Distrital do Porto, formando as equipas como segue:

Viseu e Benfica — Luís Almeida; Lobo (Adelino, aos 48 m.), Bernardo, Filipe e Egídio; Jorge, Eduardo e Ângelo (Jorge Carvalho, aos 73 m.); Vitó, Penteado e Chico.

Beira-Mar — Freitas; Silva, Joca, Cansado e Neto; Nogueira, Pinheiro e Tony (Rachão, aos 88 m.); Quim, Meco e Guedes.

Os auri-negros, por intermédio de GUEDES (41 m.) adiantaram-se no marcador, atingindo o descanso com um tento de vantagem.

Depois, ADELINO (74 m.) repôs a igualdade; mas TONY (83 m.) concretizou vitoriosamente uma ofensiva dos aveirenses, garantindo o triunfo do Beira-Mar.

Aveiro nos Nacionais

SÉRIE C

Vildemoinhos - Lousanense	4-1
Naval - Fornos	4-3
ALBA - ANADIA	2-0
Febres - Esperança	1-1
Barcô - Guarda	1-3
Vilanovense - Marialvas	2-1
U. Coimbra - Penalva	2-0
Mangualde - Tondela	1-1

Classificações

Série B — LUSITÂNIA DE LOUROSA, 21 pontos. Leça e PAÇOS DE BRANDÃO, 20. Paredes, 18. Valadares e FEIRENSE, 17. Lixa, 16. Vilanovense e Valonguense, 15. Tirsense e Lamego, 14. Infesta, 11. Vila Real, 9. ESMORIZ, 7. Oliveira de Frades e ESTARREJA, 5.

Série C — União de Coimbra, 27 pontos. ANADIA, 23. Guarda, 18. Tondela, 17. Febres e Mangualde, 16. Naval 1.º de Maio, 15. Penalva do Castelo e Marialvas, 13. Esperança e Lusitano de Vildemoinhos, 12. ALBA, 11. Vilanovense e Barcô, 8. Fornos de Algodres, 7 Lousanense, 6.

Próxima jornada — dia 18

Jogos em que tomam parte equipas aveirenses: ESMORIZ - Valadares, Vilanovense - LUSITÂNIA DE LOUROSA, Tirsense - FEIRENSE, Oliveira de Frades - ESTARREJA, Lamego - PAÇOS DE BRANDÃO, Fornos de Algodres - ALBA e ANADIA - Febres.

Sumário Distrital

III DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

ZONA A

Caldas S. Jorge - Parad. Vouga	2-1
Mac. Sarnes - Pedorido	1-1
Guizande - Ribeirinhos	2-1
Talhadas - Mosteiró	1-1

ZONA B

Eirolense - Travassô	0-3
BeiraVouga - Bom-Sucesso	0-0
Eixense - Oiã	0-0
Carmo - Recardães	1-0
Gaf. Encarnação - Beira-Ria	2-0

ZONA C

Samel - Couvelha	4-0
Águas Boas - Mogofores	4-3
Amoreirense - Aguada Cima	0-2
Ponte Vagos - Troviscalense	4-2

ZONA D

Canedo - S. Lourenço	1-2
Arinhos - Grada	3-1
Paredes Bairro - Tamengos	3-1
Casal Comba - Vilarinho Bairro	2-0

Basquetebol

Domingo — Olivais - SANGALHOS/VINHOS DA BAIRRADA Porto - OVARENSE/PROVIMI, Atlético - Cruzquebradense, Barreirense - SLO/Grundig, Algés - Benfica e Sporting - Ginásio Figueirense.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 22.ª jornada

GALITOS - Guifões	62-75
Vasco da Gama - Cdup	adiado
Ac. Coimb. - SANJOANENSE	106-85
ILLIABUM - Vilanovense	52-51
Salesianos - Académica	70-62

Resultados da 23.ª jornada

Cdup - GALITOS	77-59
Sport - Vasco da Gama	72-73
Vilanovense - Ac.º Coimbra	42-76
Académica - ILLIABUM	63-54
Ac.º Porto - Salesianos	73-86

No próximo fim-de-semana, a prova prossegue com o seguinte programa geral:

Sábado — Guifões - Cdup, GALITOS - Sport Conimbricense, Vasco da Gama - SANJOANENSE, Académico de Coimbra - Académica e ILLIABUM - Académico do Porto.

Domingo — Sport Conimbricense - Guifões, SANJOANENSE - GALITOS, Vilanovense - Vasco da Gama, Académico do Porto - Académico de Coimbra e Salesianos - ILLIABUM.

III DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 9.ª jornada

SÉRIE A — SUB-SÉRIE 1

Ac.º Fundão - Gaia	59-123
Oliv. Douro - Viana-Taurino	68-52
Desp. Leça - A.R.C.A.	84-49

SÉRIE A — SUB-SÉRIE 2

Desp. Covilhã - Ac.º Viseu	33-66
D. Póvoa - Sp. Figueirense	70-79
Esc. Gaia - BEIRA-MAR	33-61

SÉRIE B

F.º d'Holanda - ESGUEIRA	D.-V.
Facar - Desp. Fundão	(a)

(a) — Não nos foi possível saber qual o resultado deste jogo.

A décima jornada, prevista para amanhã (sábado), engloba os seguintes jogos:

Gaia - Desportivo de Leça, Oliveira do Douro - Académica do Fundão, A.R.C.A. - Educação Física, Académico de Viseu - Desportivo da Póvoa, Fluvial - Desportivo da Covilhã, Sport. Figueirense - Gaia, Francisco d'Holanda - Coimbrões e Bairro Latino - ESGUEIRA.

Xadrez de Notícias

resultados que adiante se indicam: SANJOANENSE, 60 - Cimentos-Liz, 25. BEIRA-MAR, 32 - Alcobacense, 15. Sismaria, 27 - SANJOANENSE, 30. BEIRA-MAR, 27 - AMONÍACO, 21.

■ Principia a disputar-se, no dia 25 de Janeiro, o Campeonato de Iniciados — Masculinos, da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Na ronda inaugural (em que não toma parte o Galitos) defrontam-se: A.R.C.A. - Illiabum-A, Beira-Mar-B - Beira-Mar-A, Sangalhos - Illiabum-B e Vagos - Esgueira.

■ Após a paragem que ocorreu na semana finda, o Campeonato Nacional da II Divisão, em andebol de sete, continua a disputar-se amanhã, com os jogos referentes à décima segunda jornada — que terá o polo de maior interesse em Aveiro, no desafio BEIRA-MAR - Académico de Braga (dois credenciados candidatos ao título, na Zona Norte).

A ronda completa-se com os encontros AMONÍACO - Bairro Latino, Águas Santas - Vilanovense, OLEIROS - Ferentões e Sporting de Braga - Gaia.

PESCA

Eugénio Samico Breda, 924. 5.º — Duarte Urbano Tavares Trindade, 865.

Maior número de exemplares — José César Reis Rodrigues, 34. Maior exemplar — José César dos Reis Rodrigues, 0,270 Kgs.

MAR — 1.º — Eugénio de Jesus Teixeira, 1.200 pontos. 2.º — Eugénio Samico Breda, 1.200. 3.º Paulo Jorge Amaral, 866. 4.º — Rui Manuel dos Santos Simões, 739. 5.º — José do Amaral Pedro, 739.

Maior número de exemplares, Paulo Jorge Amaral, 4. Maior exemplar. Eugénio de Jesus Teixeira, 0,710 Kgs.

MOLHES — 1.º — Eugénio Samico Breda, 2.200 pontos. 2.º — Plácido Melo e Silva, 1.574. 3.º — Rui Manuel Mendes Couto, 1.416. 4.º — Eugénio de Jesus Teixeira, 1.409. 5.º — Jaime de Oliveira Gomes, 1.373.

Maior número de exemplares, Jaime de Oliveira Gomes, 52. Maior exemplar, Duarte Urbano Tavares Trindade, 1,270 Kgs.

CLASSIFICAÇÕES CONCURSOS INTER-SÓCIOS

SENIORES — 1.º — Eugénio Samico Breda, 4.324 pontos. 2.º — Eugénio de Jesus Teixeira, 3.104. 3.º — Plácido Melo e Silva, 3.022. 4.º — José do Amaral Pedro, 2.845. 5.º — Jaime de Oliveira Gomes, 2.282. 6.º — Rui Manuel dos Santos Simões, 2.239. 7.º — António Ferreira Duarte, 2.105. 8.º — Duarte Urbano Tavares Trindade, 2.055. 9.º — Rui Manuel Mendes Couto, 2.044. 10.º — Paulo Jorge Amaral, 1.974. 11.º — Luís Ferreira de Carvalho, 1.972. 12.º — José César dos Reis Rodrigues, 1.951. 13.º — Luís dos Santos Calisto, 1.611. 14.º — José da Silva Ravara, 1.604. 15.º — José Soares Ferreira, 1.592. 16.º — José Rui Leitão, 1.532. 17.º — Adalberto Nuno Leitão, 1.335. 18.º — José da Loura Peixinho, 1.316. 19.º — Manuel Quaresma Simões Rocha, 1.186. 20.º — José Manuel Clemente, 1.164. 21.º — Joaquim Alves dos Reis, 1.158. 22.º — Américo Nunes, 1.044. 23.º — Manuel Alberto Rodrigues, 1.031. 24.º — Jorge Manuel Alves da Costa, 978. 25.º — Albertino Martins Pereira, 937.

JUNIORES — 1.º — António Manuel Fartura Teixeira, 4.418 pontos. 2.º — José Rui Leitão, 2.744. 3.º — João José Ferreira Peixinho, 2.111. 4.º — Paulo Alexandre Viegas Azevedo, 706. 5.º — Henrique Marieiro, 506.

CLASSIFICAÇÕES DAS PROVAS INTER-CLUBES

SENIORES — 1.º — Rui Manuel dos Santos Simões, 2.463 pontos. 2.º — José Soares Ferreira, 2.256. 3.º — Luís Ferreira de Carvalho, 2.145. 4.º — Adalberto Nuno G. Menezes Leitão, 2.116. 5.º — José Manuel Clemente, 2.053. 6.º — Duarte Urbano Tavares Trindade, 1.991. 7.º — Jaime de Oliveira Gomes, 1.910. 8.º — José da Loura Peixinho, 1.462. 9.º — Plácido Melo e Silva, 1.100. 10.º — Eduardo Gomes Gonçalves, 585.

JUNIORES — 1.º — João José Ferreira Peixinho, 1.522 pontos. 2.º — José Rui Menezes Leitão, 943. 3.º — Paulo Alexandre Viegas Azevedo, 117. 4.º — Francisco Paulo Silva Carvalho, 100.

•

CAMPEÃO — Eugénio Samico Breda, 4.758 pontos. **VICE-CAMPEÃO** — Rui Manuel dos Santos Simões, 4.702 pontos.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 23 DO «TOTOBOLA»

25 de Janeiro de 1981

1	Benfica - Braga	1
2	Portimonense - Varzim	1
3	Amora - Boavista	1
4	Académico - Espinho	1
5	Porto - Setúbal	1
6	Ac. Viseu - Belenenses	1
7	Marítimo - Sporting	2
8	Guimarães - Penafiel	1
9	Chaves - Sanjoanense	1
10	Gil Vicente - Famalicão	X
11	Nazarenos - U. Leiria	1
12	Covilhã - Oliv. Bairro	1
13	Odivelas - Juventude	2

Aos meus clientes e amigos da região Centro

Venho convidá-los a investir na melhor zona do Algarve: **Albufeira**

Tenho, de facto, para venda, no Complexo Turístico do **Forte de S. João**, à beira-mar, um número limitado de magníficos

APARTAMENTOS (STUDIO E T1)

Os compradores podem, aliás, alugá-los, depois, vantajosamente, à minha própria empresa

Através do **Telefone 52378**

a Directora do Forte de S. João, **Isabel Dias**, terá muito gosto em atendê-los e em informá-los

FERNANDO BARATA — ALBUFEIRA

EM QUALQUER ÉPOCA

GALERIA

ICONE

de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua do Gravito, 51 — AVEIRO

(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPÉIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos — aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

---

DANIEL FERRÃO

Especialista em Medicina Interna

Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 37-1.º

Telefs.: Consultório 24972
Residência 27421

AVEIRO

Consultas às 3.as, 4.as e 6.as feiras

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO ESPECIALISTA PSIQUIATRIA

Consultas por marcação às terças e quintas-feiras das 17 às 20 horas.

Consultório — Telef. 27326
Residência — Telef. 27529
Rua Bernardino Machado, 5.6
AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis da 13 às 20 — hora marcada

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

3.º Juízo

ANÚNCIO

2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução: Ordinária, n.º 409/79, 2.ª secção.

Exequentes: BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, com sede no Porto.

Executado: OSITEX — Lanifícios e Confecções, L.da, com sede em Andoeiros - Aveiro.

PENHORADO: o direito ao arrendamento do estabelecimento comercial da executada, de que é senhorio Manuel Fernandes Rangel, de Vilar.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

O Escrivão de Direito,

a) **João Gabriel Patrício**

LITORAL - Aveiro, 16/1/81 — N.º 1327

ADVOGADA

AMÉLIA CORDEIRO

Escritório:
Rua dos Comb. da Grande Guerra, 80-r/c — AVEIRO

J. RODRIGUES PÓVOA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto.
Telefone 23376

A partir das 13 horas com hora marcada

Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-8.º — Telefone 22760

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas

Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

J. CÂNDIDO VAZ

MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as a partir das 16 horas (com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho 81 - 1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência — Telefone: 22856

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon Plástico — Iluminação Fluorescente a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO-AVEIRO
Telefone 25023

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, no processo de Execução Ordinária, pendente na 1.ª Secção, movida pela Exequente EXTRUSAL — COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO, S. A. R. L. com sede nos Moitinhos, Aveiro, contra ALFREDO & CHAVES, L.DA, sociedade por quotas com sede em Tondelas, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio citando os credores desconhecidos para no prazo de DEZ DIAS, findo que seja os dos Éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto de bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução movida contra a referida executada.

Aveiro, 17 de Dezembro de 1980

O Juiz de Direito,

a) **José Augusto Maio Macário**

O Escriturário,

a) **Fernando Pinto Vieira**

LITORAL - Aveiro, 16/1/81 — N.º 1327

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 15 de Dezembro de 1980, inserta de fls. 79 a 81 v.º, do livro de escrituras diversas N.º 474-A, deste Cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «CONCASA - CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES, LDA.», com sede na Rua Engenheiro Luís Gomes de Carvalho, 3, 3.º frente, desta cidade de Aveiro, elevaram o capital social da sociedade para 2.800 contos, alteraram a redacção do art.º 3.º do pacto social e o corpo do art.º 6.º e seu n.º 1, dando a esses preceitos estatutários a seguinte composição:

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores resultantes da escrita, é de 2.800 contos e encontra-se dividido em cinco quotas, sendo três de 400 contos, uma de cada um dos sócios José de Almeida, António Bastos do Vale e Américo Nunes Lopes, uma de 200 contos do sócio António Duarte Tavares de Almeida e uma de 1.400 contos da sócia «Exibave-Exibidores de Aveiro, Lda.».

6.º — A gerência é eleita em assembleia geral e pode vir a ser atribuída a pessoas que não sejam sócios, ou a sociedades, competindo também à assembleia geral a atribuição da remuneração dos gerentes.

1 — Para obrigar a sociedade são necessárias duas assinaturas, sendo uma a do representante da «Exibave - Exibidores de Aveiro, Lda».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1980.

O Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 de Dezembro de 1980, inserta de fls. 1 a 3 do livro de escrituras diversas N.º 475-A, deste Cartório, foi elevado o capital social da sociedade anónima de responsabilidade limitada «Companhia Aveirense de Moagens, SARL» com sede nesta cidade de Aveiro para 48.000 contos, sendo o correspondente reforço de 38.400 contos resultante da elevação do valor nominal de cada uma das acções existentes, de 100$00 para 500$00, em consequência de incorporação de reservas de reavaliação do activo.

Em consequência, foi substituída a redacção do corpo do art.º 4.º do pacto social, pela seguinte:

4.º — O capital social é de 48.000.000$00, dos quais 9.600.000$00 foram realizados a dinheiro e 38.400.000$00 são resultantes da incorporação de reservas; e encontra-se representado por 96.000 acções do valor nominal de 500$00 cada uma.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 30 de Dezembro de 1980.

O Ajudante,

a) **Luís dos Santos Ratola**

LITORAL - Aveiro, 16/1/81 — N.º 1327

Eng.º Técnico Agrário

— admite Empresa Agro-Industrial na zona de Aveiro. Resposta, com currículo escolar ao n.º 822 deste jornal.

Quintinha — Compra-se

— plana, até 40.000 m2, com água, com ou sem casa. Indicar localização e preço. Resposta a este jornal ao n.º 820.

Tipografia de Aveiro, L.da

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO

FOTOGRAVURA

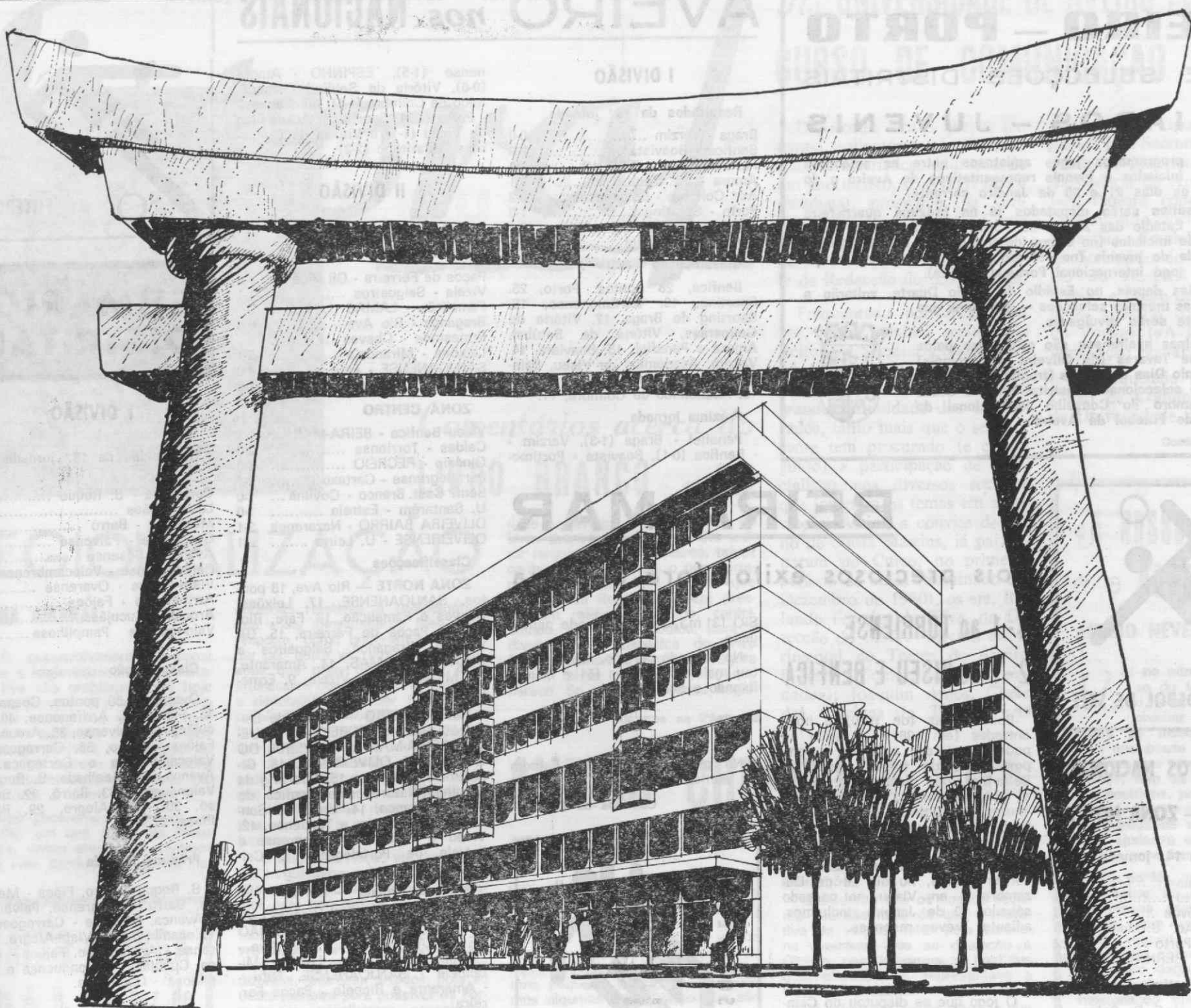
OFFSET

Apartado 11
Estrada de Tabueira
Esgueira — AVEIRO
Telefone 27157

Organização e Contabilidade

Grupo de Contabilistas com prática de Organização propõe-se a:

- **Proceder à elaboração de escritas (Grupos A e B);**
- **Estudos de viabilidade;**
- **Deslocações a empresas p/ organização dos serviços de contabilidade.**

Resposta a: R. Eng. Silvério Pereira da Silva, 3-3.º Frente 3800 AVEIRO

Um símbolo do progresso. Um monumento à fraternidade com Oita.

Para eternizar a sua ligação fraternal com a cidade de OITA no Japão, Aveiro ergue um edifício que na sua grandiosidade simboliza o progresso atingido pelas duas cidades.

Chama-se "CENTRO OITA" e oferecerá a Aveiro mais habitações, mais comércio e um ponto de encontro de duas culturas ligadas desde há muitos séculos.

Quando, recentemente, foi apresentado às entidades oficiais de OITA, o "CENTRO OITA" mereceu um comentário: "Arigato" (obrigado).

O maior edifício de Aveiro

O "CENTRO OITA" é o maior edifício em construção em Aveiro. Integra uma zona habitacional, uma zona para escritórios e um Centro Comercial.

Projectado especificamente para os fins a que se destina sob uma moderna concepção arquitectónica, exige a aplicação das mais avançadas técnicas de construção.

Por isso, o "CENTRO OITA" é um símbolo do progresso que Aveiro soube encetar.

O maior Centro Comercial de Aveiro

Ao tradicional centro de comércio da cidade o "CENTRO OITA" oferece o maior Centro Comercial do distrito. Um moderno e sofisticado "Shopping Center", entre a Avenida Lourenço Peixinho e a Rua Comandante Rocha e Cunha, que trará para Aveiro ainda mais gente atraída pela comodidade e pelo fascínio de comprar num grande "Shopping" cheio de vida e variedade.

Um monumento que é património de particulares

O "CENTRO OITA" é, pelo seu nome e espírito com que foi criado, um verdadeiro monumento à cidade de OITA. Mas é também, um empreendimento vivo que criará mais riqueza para Aveiro e pode ser seu.

Cada loja, andar ou escritório adquiridos por si, torna-o co-proprietário deste monumento.

Se pensar nisso, vai reconhecer, que a sua parcela do "CENTRO OITA" tem um valor acrescentado. Vale mais.

digno de Aveiro, digno de si

AVEIRO — PORTO

ENTRE SELECÇÕES DISTRITAIS

INICIADOS — JUVENIS

Estão programados jogos amistosos entre as selecções distritais de iniciados e juvenis representativos de Aveiro e do Porto, para os dias 21 e 28 de Janeiro corrente.

Os desafios serão disputados já na próxima quarta-feira (dia 21), no Estádio das Antas, no Porto: — pelas 15.30 horas, o encontro de iniciados (no campo de treinos); — e, pelas 20 horas, a partida de juvenis (no relvado principal, possivelmente a anteceder o jogo internacional Portugal - Itália).

Oito dias depois, no Estádio de Mário Duarte, voltarão a defrontar-se as mesmas selecções — em horas que oportunamente serão divulgadas.

As equipas aveirenses são orientadas pelos técnicos José Tavares (de Oliveira de Azeméis) e Prof. António Dias de Lemos (treinador do Beira-Mar), sendo seleccionador distrital António Costa Oliveira, membro do Conselho Jurisdicional da Associação de Futebol de Aveiro.

AVEIRO nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada

Braga - Varzim	0-0
Benfica - Boavista	3-0
Portimonense - ESPINHO	1-1
Amora - Vit. Setúbal	0-1
Ac.° Coimbra - Belenenses	0-2
Porto - Sporting	1-0
Ac.° Viseu - Vit. Guimarães	2-1
Marítimo - Penafiel	2-1

Classificação

Benfica, 28 pontos. Porto, 25. Sporting, 19. Portimonense, 18. Sporting de Braga, 17. Vitória de Guimarães, Vitória de Setúbal, Amora e Penafiel, 15. Boavista, 14. Varzim, Académico de Viseu, Belenenses e ESPINHO, 13. Marítimo, 12. Académico de Coimbra, 11.

Próxima jornada

Penafiel - Braga (1-3), Varzim - Benfica (0-1), Boavista - Portimonense (1-5), ESPINHO - Amora (0-0), Vitória de Setúbal - Académico de Coimbra (1-1), Belenenses - Porto (1-3), Sporting - Académico de Viseu (1-1) e Vitória de Guimarães - Marítimo (2-2).

II DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

ZONA NORTE

Paços de Ferreira - Gil Vicente	1-0
Vizela - Salgueiros	1-1
Famalicão - LAMAS	3-1
Bragança - Rio Ave	0-0
Ermesinde - Chaves	0-3
Leixões - Mirandela	5-1
SANJOANENSE - Fafe	4-0
Amarante - Riopele	1-2

ZONA CENTRO

Viseu Benfica - BEIRA-MAR	1-2
Caldas - Torriense	2-0
Ginásio - RECREIO	3-0
Portalegrense - Cartaxo	2-1
Benf.ª Cast. Branco - Covilhã	1-0
U. Santarém - Estrela	1-0
OLIVEIRA BAIRRO - Nazarenos	3-1
OLIVEIRENSE - U. Leiria	2-1

Classificações

ZONA NORTE — Rio Ave, 18 pontos. SANJOANENSE, 17. Leixões, Chaves e Famalicão, 16. Fafe, Riopele e Paços de Ferreira, 15. Gil Vicente, Bragança, Salgueiros e UNIÃO DE LAMAS, 14. Amarante, 13. Mirandela, 10. Vizela, 9. Ermesinde, 8.

ZONA CENTRO — União de Leiria, 20 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA, BEIRA-MAR e OLIVEIRA DO BAIRRO, 17. OLIVEIRENSE, 16. Ginásio de Alcobaça, 15. Sporting da Covilhã, Nazarenos e Benfica de Castelo Branco, 14. União de Santarém, 13. Cartaxo e Torriense, 12. Viseu e Benfica, Portalegrense e Estrela de Portalegre, 11. Caldas, 10.

Próxima jornada — dia 18

ZONA NORTE — Gil Vicente - Vizela, Salgueiros - Famalicão, UNIÃO DE LAMAS - Bragança, Rio Ave - Ermesinde, Chaves - Leixões, Mirandela - SANJOANENSE, Fafe - Amarante e Riopele - Paços Ferreira.

ZONA CENTRO — BEIRA-MAR - Caldas, Torriense - Ginásio de Alcobaça, RECREIO DE ÁGUEDA - Portalegrense, Cartaxo - Benfica de Castelo Branco, Sporting da Covilhã - União de Santarém, Estrela de Portalegre - OLIVEIRA DO BAIRRO, Nazarenos - OLIVEIRENSE e União de Leiria - Viseu e Benfica.

III DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

SÉRIE B

PAÇOS BRANDÃO - Leça	0-2
Lixa - Valonguense	3-2
Infesta - ESMORIZ	2-0
Valadares - Paredes	0-0
Vila Real - Vilanovense	1-1
LUSITÂNIA - Tirsense	1-0
FEIRENSE - Oliveira Frades	1-0
ESTARREJA - Lamego	2-1

Continua na Página 5

FUTEBOL

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada

Cortegaça - S. Roque	3-0
Luso - Fiães	3-0
Mealhada - Barrô	0-0
Cesarense - Paivense	4-1
Avanca - Sôsense	2-1
Carregosense - Valecambrense	1-1
Vista-Alegre - Ovarense	0-2
Arrifanense - Fajões	1-0
Arouca - Cucujães	1-0
Valonguense - Pampilhosa	3-1

Classificação

Ovarense, 50 pontos. Cesarense, 45. Fiães, 42. Arrifanense, 40. Cucujães, 39. Paivense, 38. Arouca, 37. Fajões e Luso, 36. Carregosense, Valecambrense e Cortegaça, 35. Avanca, 34. Mealhada, S. Roque e Valonguense, 33. Barrô, 32. Sôsense, 30. Vista-Alegre, 29. Pampilhosa, 27.

Próxima jornada

S. Roque - Luso, Fiães - Mealhada, Barrô - Cesarense, Paivense - Avanca, Sôsense - Carregosense, Valecambrense - Vista-Alegre, Ovarense - Arrifanense, Fajões - Arouca, Cucujães - Valonguense e Pampilhosa - Cortegaça.

II DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada

ZONA NORTE

Real - Romariz	2-0
Pinheirense - Bustelo	3-0
Pigeirós - Relâmpago	2-2
Sanguedo - Alvarenga	3-1
Milheiroense - Argoncilhe	0-0
Vila Viçosa - Tarei	1-1
S. João de Ver - Lobão	1-0

ZONA SUL

Pessegueirense - Vaguense	1-2
Mamarrosa - Poutena	1-1
Fogueira - Famalicão	1-0
Oliveirinha - Fermentelos	1-1
Pedralva - Macinhatense	3-2
Barcouço - Aguinense	2-2
Antes - Bustos	6-1

Continua na Página 5

BEIRA-MAR

Dois preciosos êxitos fora de casa

4-1 ao TORRIENSE

2-1 ao VISEU E BENFICA

Boas saídas (de 1980) e boas entradas (em 1981) — assim se pode, em síntese, qualificar o comportamento da turma sénior do Beira-Mar, que alcançou preciosos e oportuníssimos triunfos extra-muros, nos últimos jogos que realizou, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão.

Desses desafios, efectuados em Torres Vedras, no dia 28 de Dezembro, e em Viseu, no passado sábado, 10 de Janeiro, incluímos, adiante, breves resenhas.

•

O jogo que se disputou no Campo Manuel Marques, em Torres Vedras, foi dirigido pelo árbitro Manuel Abreu, da Comissão Distrital de Santarém, utilizando as equipas os seguintes elementos:

Torriense — Massas; Quim, Simão, Brás e Margaça; Umbelino (Rui Assunção, aos 62 m.), Abreu e Sarreira; Gomes, Clésio e Toinha (Faria, no segundo tempo).

Beira-Mar — Freitas; Marques, Joca, Cansado e Neto; Silva, Cambraia e Tony (Pinheiro, aos 85 m.), Quim, Meco e Guedes (Armando, aos 42 m.).

Ao intervalo, os beiramarenses ganhavam já, por 2-1 — com golos apontados, pela ordem, por CAMBRAIA (6 m.), MECO (28 m.) e CLÉSIO (31 m.), este de grande penalidade.

No segundo período, MECO apontou mais dois tentos (51 e 84 m.), fixando o **score** final.

•

No prélio realizado no Estádio do Fontelo, em Viseu, arbitrou o

Continua na Página 5

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 14.ª jornada

Académica - Maia	23-17
Padroense - Porto	14-24
Cdup - Desp. Póvoa	28-28
F.° d'Holanda - Ac.° S. Mam.	15-18
ESPINHO - Ac.° Porto	27-22
D. Portugal - S. BERNARDO	30-20

Tabela classificativa

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	14	14	0	0	443-262	42
Ac. S. Mam.	14	12	0	2	328-297	38
D. Portugal	14	10	1	3	302-267	35
Espinho	14	9	1	4	359-312	33
Académica	14	9	1	4	337-324	33
Académico	14	6	1	7	284-316	27
Maia	14	5	0	9	304-322	24
S. BERNAR.	14	4	2	8	301-323	24
D. Póvoa	14	3	3	8	315-358	23
F. d'Holanda	14	3	1	10	267-314	21
Cdup	14	2	1	11	265-337	19
Padroense	14	1	1	12	285-358	17

Próxima jornada — amanhã

Padroense - Académica (21-24), Desportivo da Póvoa - Maia (21-29), Porto - Francisco d'Holanda (28-17), Académico - Cdup (18-16), Académica de S. Mamede - Desportivo de Portugal (21-19) e S. BERNARDO - Espinho (21-27).

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — I FASE

Resultados da 14.ª jornada

Cruzquebradense - Porto	57-89
SLO/Grundig - Olivais	82-112
Barreirense - Benfica	94-102
Atlético - Ginásio	87-79
SANGALHOS - Sporting	69-86
OVARENSE - Algés	94-64

Resultados da 15.ª jornada

SLO/Grundig - Porto	76-111
Cruzquebradense - Olivais	68-84
Atlético - Benfica	90-91
Barreirense - Ginásio	94-85
OVARENSE - Sporting	86-110
SANGALHOS - Algés	80-49

Tabela de pontos

	J	V	D	Bolas	P
Sporting	14	13	1	1468-1130	27
Porto	14	13	1	1253-923	27
Ginásio	14	9	5	1150-1019	23
Benfica	14	9	5	1243-1127	23
Atlético	14	9	5	1267-1154	23
Barreirense	14	9	5	1124-1165	23
SANGALH.	14	8	6	1003-953	22
Olivais	14	4	10	1020-1151	18
OVARENSE	14	4	10	1092-1301	18
Cruzquebra.	14	3	11	1019-1181	17
SLO/Grund.	14	2	12	1100-1324	16
Algés	14	0	14	887-1198	14

Próximas jornadas

Sábado — Porto - SANGALHOS/VINHOS DA BAIRRADA, Olivais - OVARENSE/PROVIMI, Barreirense - Cruzquebradense, Atlético - SLO/Grundig, Sporting - Benfica e Algés - Ginásio Figueirense.

Continua na Página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

De acordo com o que se encontrava programado, a Federação Portuguesa de Natação (com apoio do Instituto Nacional de Desportos) vai organizar, de 26 de Janeiro a 3 de Fevereiro, um **Curso de Treinadores do III Grau** — a realizar, em regime de internato, no Centro de Estágio da Cruz Quebrada, em Lisboa.

No penúltimo domingo, no Campo do Seminário, efectuou-se um desafio de futebol amistoso entre duas equipas populares aveirenses — o G. A. B. (Grandes Amigos da Bola) e os Ases da Beira-Mar.

O prélio foi dirigido pelo sr. Francisco José Rocha e os grupos utilizaram os seguintes elementos:

G.A.B. — Zeca; Marílio, Pires I, Mário e Pires II; Aguinaldo, Pinheiro e Virgílio; Castro, Torcato e Zé Luís.

ASES DA BEIRA-MAR — João; Arménio, Zé Luís, António e Augusto; Mota, Sena e João II; Domingos, Carlos e Junqueiro. E os suplentes Laranjeira, Cirilo, Jorge e Raul.

Os «Amigos da Bola» venceram por 2-0 — com golos marcados por Virgílio (de grande penalidade), no primeiro meio-tempo, e Zé Luís.

O sorteio da segunda eliminatória da segunda fase da «Taça de Portugal» (1/32 de final) a que se procedeu, há dias, na Federação Portuguesa de Futebol, emparceirou os clubes aveirenses que ainda se encontram em prova do seguinte modo:

UNIÃO DE LAMAS - Lixa, ESPINHO - Vasco da Gama (ou Lusitânia dos Açores), FEIRENSE (ou Marítimo) - Sporting da Covilhã e Vitória de Setúbal - BEIRA-MAR.

Os jogos realizam-se no dia 1 de Fevereiro.

A contar para a «Taça de Portugal», em andebol de sete, na Zona Centro, nas últimas eliminatórias realizadas, os clubes do nosso Distrito conseguiram os

Continua na Página 5

RECREIO ARTÍSTICO

Balanço da época de 1980

A Secção de Pesca Desportiva da «velhinha» e prestigiosa Sociedade Recreio Artístico vai realizar, no próximo dia 23, a sua festa anual — que marcará o termo da sua época desportiva de 1980, assinalada pela presença de pescadores dos rubro-amarelos aveirenses em diversos concursos nacionais e internacionais, disputados em várias zonas do País. Designadamente, em Amarante (dois), Póvoa do Varzim, Figueira da Foz, Leiria (dois), Formoselha, Maranhão (dois) e Montemor-o-Velho.

De assinalar, neste rápido balanço, a efectivação do Concurso do 84.° Aniversário da Sociedade Recreio Artístico (em que participaram centena e meia de concorrentes, representando doze colectividades e empresas) e comparticipação activa da Secção de Pesca do Recreio Artístico nos concursos promovidos pelas Fábricas Aleluia, pela Comissão das Festas de Verão da Sé Catedral e pela «Fidec».

Na festiva reunião de 23 de Janeiro corrente, serão entregues valiosíssimos prémios aos associados que mais se distinguiram na temporada finda e cujas classificações finais são as que adiante registamos nestas colunas:

CLASSIFICAÇÃO POR ESPECIALIDADES

RIO — 1.° — Plácido Melo e Sil- [illegible] José César [illegible] 3.° — Jo- [illegible] 1.135. 4.° —

Continua na Página 5

DESPORTOS • Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO • LITORAL • 16-JANEIRO-1981 • Ano XXVII • N.° 1327